

## EXPOSIÇÃO "SALAMA! SALAMA!" PATENTE NA IGREJA DE CAXINAS



Exposição retrata as tradições da Missão de Ocua - Pemba.

A Cripta da Igreja das Caxinas vai acolher a exposição "Salama! Salama!" a partir do domingo, dia 18 de junho

A Exposição "Salama! Salama!" - Traduções e tradições da Missão de Ocua, Pemba, Moçambique, em vermelho-alegria, vermelho-cor, vermelho-festa, vermelho-sangue, vermelho-vida - foi inaugurada pela primeira vez a 7 de dezembro de 2022 e esteve patente na Torre Medieval (Braga) até ao Tempo Pascal.

## PROJETOS

O Projecto de Aleitamento trabalha, sempre que possível, em colaboração com o Centro de Saúde de Mahipa. O enfermeiro Leandro esteve com as mães a falar sobre educação sanitária (incentivou-as a adquirirem hábitos que promovam a saúde e evitam doenças nos seus bebés) e alertou para a importância do leite materno!



No projecto de nutrição, a ementa foi papinha com feijão e, para sobremesa, um delicioso melão apanhado na machamba da paróquia. A cozinha, desta vez, foi entregue aos papás. Sim, porque eles também sabem (e devem!) cozinhar!

## UM EMBONDEIRO QUE ABRIGAVA

Há exatamente 20 anos que o Sr. Claudino fazia bem (também) às gentes de Braga. Faleceu esta semana em Pemba, Moçambique, deixando uma marca de bondade em cada um(a) dos que tiveram o prazer da sua companhia. Tinha gosto em fazer bem independentemente da nacionalidade, condição social, cor de pele ou religião. Caso raro, estava ininterruptamente em Moçambique desde 1957 (66 anos). Há muito que se havia tornado um embondeiro que abrigava muitas famílias de viandantes e de falecidos. Cuidar dos lugares destes últimos foi uma das suas grandes obras sociais de que sempre se orgulhou. Descanse em paz, Sr. Claudino, agora junto da sua Isabel. Obrigado! Deus lhe ofereça o abraço da paz! Ao seu filho, Cláudio, a certeza da nossa comunhão.



## TEMPO DA VISITAÇÃO EM OCUA

# A Missão consoladora e santificadora da igreja



PE. ANTÓNIO FARIA

O Tempo Pascal é tempo de partir em missão, segundo o mandato do Senhor Ressuscitado.

Na paróquia de Ocua é o momento adequado, depois das chuvas, para visitar as nossas famílias e capelas desta paróquia, espalhadas por 98 comunidades cristãs.

Este ministério da visitação, que Maria realizou com tanta dedicação e urgência ao visitar sua prima Isabel, é realizado pela equipa missionária para confortar pela presença fraterna de verdadeira afeição, ensinar mediante o ministério da Palavra de Deus, orientar nos caminhos da santificação, propondo o modelo de vida das primeiras comunidades cristãs, que viviam unidas no amor, na partilha e oração.

### Visita pastoral às sete zonas pastorais da nossa região pastoral de Namogelia

Iniciamos no último Domingo de Abril a visita as sete zonas de Namogelia que fazem parte da região mais distante da paróquia de Ocua (entre 50 a 70 km. distância da sede da missão). Estas visitas terminaram nestas segunda semana de Junho.

Em cada capela que visitamos: Nossa Senhora de Fátima de **Savanuni**, S. Marcos de **Nampula**, Sagrada Família do **Chiuco**, S. Tomé de **Namogelia**, grupo de oração de São Carlos Lwanga de **Bilibiza**, São Cornélio de **Nnawa**, Santo André de **Metanapo**, o povo nos acolheu com grande alegria expressa com cantos, danças e as ofertas que as pessoas prepararam para agradecer a visita com muito afeto e alegria, desde saco de milho ou farinha, galinha, pombas, banana, amendoim, etc.

Estas visitas contaram com um grande número de crianças



e adolescentes, que estão muito atentos a toda a acção missionária, e logo em seguida os jovens com seus cânticos e danças preparam a animação da Eucaristia, o acolhimento dos missionários e apresentam algumas das suas danças e cantos mais tradicionais.

As famílias e muitos catecúmenos, bem como os animadores, anciãos e "ancionas", todos se entregam de alma e coração a este encontro de formação e celebração da eucaristia, que esperam vários meses para ter pelo menos num Domingo por ano, nas suas capelas ou debaixo de um cajueiro, mangueira, ou belos sicómoros, transformados em catedrais improvisadas para a celebração do mistério pascal.

A Igreja aqui sente-se toda missionária. Quando Jesus diz "ide", revela-nos que a fé não é para ser guardada. É um tesouro

para ser partilhado, multiplicado, anunciado.

Ser discípulo missionário é o caminho cristão. O papa Francisco tantas vezes nos repete que quer uma 'igreja em saída'.

Missão é desinstalar-se. É sair e ir ao encontro.

E aqui estamos nós a fazer o caminho, como o fazem todos aqueles que saem de suas casas para fazer catequese, visitar os doentes, animar os jovens, cuidar das famílias, partilhar o que tem e a fé que os move.

O 'ide e anunciai' que Jesus dirigiu aos apóstolos, se dirige hoje a nós, Igreja missionária.

Em tempo de santos populares, corramos também pela nossa santificação com a alegria do evangelho em nossos corações. Boa missão para todos aqueles que se unem a nós em oração, afeição e partilha das nossas missões.